



Consolidação de Dados

**Indústria de Private
Equity e Venture Capital
no Brasil - 2016**

2011 - 2012 - 2013 - 2014 - 2015

www.kpmg.com.br

www.abvcap.com.br

Índice

1. Mensagem da KPMG e ABVCAP	04
2. Metodologia	06
3. Resultados observados	07
4. Investimentos	17
5. Desinvestimentos	23
6. Sobre a KPMG	26
7. Sobre a ABVCAP	26

Mensagem da KPMG e ABVCAP

Este é o quarto ano consecutivo em que a KPMG e a ABVCAP unem seus esforços para apresentar o Panorama da Indústria Brasileira de Private Equity, Seed e Venture Capital (PE&VC), uma consolidação de dados reunindo informações prestadas por gestores e administradores membros da ABVCAP, instituições aderentes ao Código ABVCAP-ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas (Código) e maiores players internacionais atuantes no Brasil.

Iniciado em 2012, este trabalho conta com a fundamental colaboração da KPMG, que, em conjunto com a ABVCAP, vem conseguindo apresentar a cada edição dados históricos comparáveis, já revelando tendências e perspectivas da indústria no período 2012-2015, capazes de fazer sentido no contexto macroeconômico nacional e global, ao sinalizar o apetite dos investidores para essa classe de ativos, os setores e segmentos mais promissores, o rumo e a movimentação da indústria de PE&VC.

Contamos nesta edição com dados mais completos e algumas evoluções na apresentação desta publicação. Destacamos o comprometimento cada vez maior dos gestores e administradores de fundos de PE&VC ao contribuírem com informações relevantes e detalhadas. A esses colaboradores, que reconhecem a relevância deste trabalho, destinamos nossos agradecimentos especiais, pois, sem essas contribuições, não conseguiríamos evoluir e aprofundar nossa análise de dados. Nossos créditos nominais a esses colaboradores estão registrados ao final desta edição.

Às equipes da ABVCAP e KPMG, dedicadas ao acompanhamento da indústria, coleta, compilação, conciliação e análise dos dados, ao longo do ano, agradecemos a dedicação e o belo resultado oferecido nesta edição.



Marco André

Head do Deal Advisory (Assessoria em Transações)
Líder Nacional para as indústrias de Private Equity e de Investment Management



Fernando Borges

Presidente da ABVCAP

Metodologia

Este relatório fornece uma visão geral dos investimentos em Private Equity e Venture Capital no Brasil. Contamos com a participação voluntária e obtivemos informações públicas de cerca de 110 gestores de recursos nacionais e estrangeiros e de diversos portes, cerca de 90 em 2013 e 2014 e mais de 60 em 2012. Acreditamos que os dados evidenciados representam substancialmente as operações da indústria. As estatísticas apresentadas são baseadas em: (i) informações do ABVCAPData, versão 2.0; (ii) informações reportadas pelos próprios gestores e (iii) informações públicas obtidas em diversas fontes e outras pesquisas. Para os fundos regionais ou globais, solicitamos aos gestores que incluíssem dados apenas do capital comprometido alocado no Brasil e os investimentos e desinvestimentos feitos no País.

O ABVCAPData é um sistema elaborado para consolidar dados sobre a indústria de FIP e FIEE e auxiliar a autorregulamentação desse mercado, assim como para dados da indústria de Private Equity e Venture Capital que abrangem outros veículos de investimento, como fundos de participações fora do Brasil, empresas holdings e Corporate Ventures.

No ano de 2014, a ABVCAP lançou a segunda versão do sistema, muito mais moderna e segura.

Os gestores que não preencheram as informações solicitadas via o ABVCAPData foram solicitados a preencher formulário eletrônico enviado por e-mail. As informações obtidas foram analisadas e comparadas com

informações públicas na medida do possível. Análises cruzadas foram feitas para verificar possíveis inconsistências.

Finalmente, entramos em contato com participantes para esclarecer eventuais inconsistências e confirmar informações recebidas, buscando que apenas operações no modelo de Private Equity e Venture Capital fossem consideradas. Após esses contatos, ajustes foram feitos na base de dados da consolidação para refletir eventuais alterações. Cabe ressaltar que a KPMG não efetuou uma auditoria ou uma outra forma de assecuração dos números informados pelos gestores.

As estatísticas das operações de fundos de fundos foram excluídas da publicação. Cuidadosa análise dos investimentos estruturados em cogestão foi feita para evitar dupla contagem dos dados.

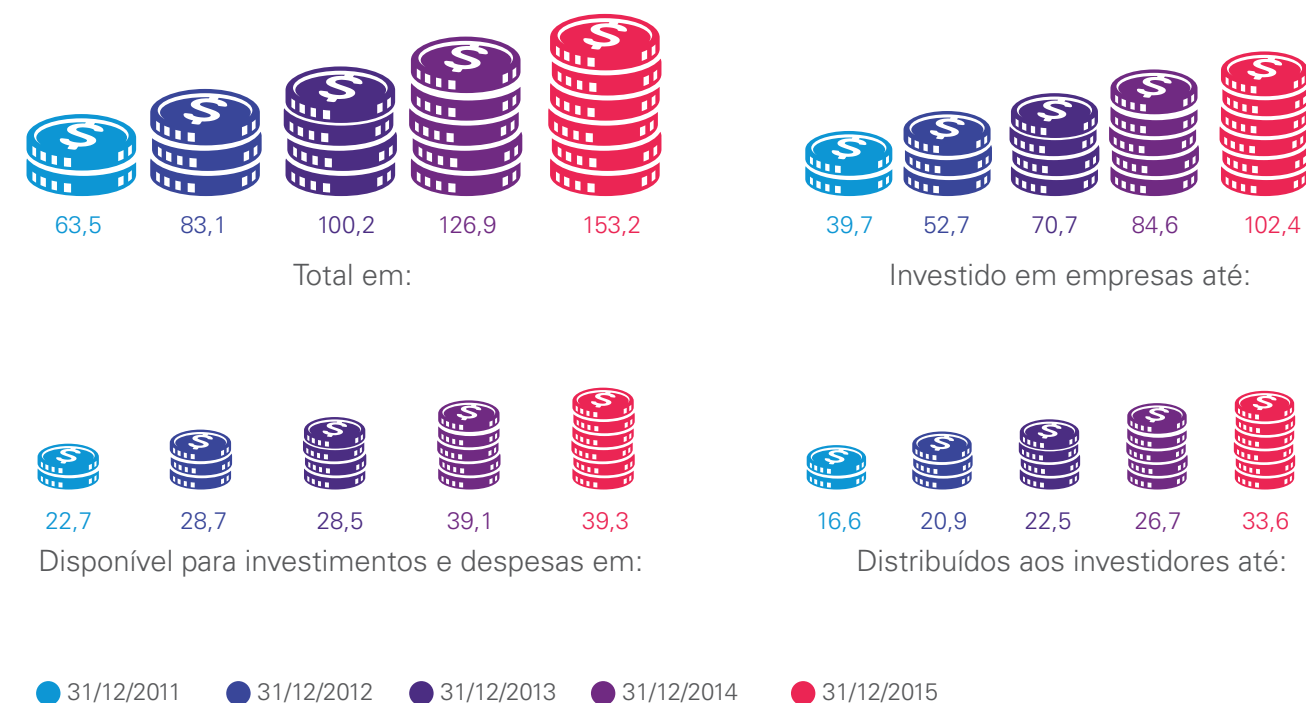
Este estudo não leva em consideração as atividades das aceleradoras, incubadoras e capital anjo que são muito importantes para a modalidade de Venture Capital, assim como não estão incluídos dados dos investimentos diretos feitos em empresas pelas Portfolio Companies operacionais.

Para os setores imobiliários e de infraestrutura, buscamos incluir apenas as operações no modelo de Private Equity e Venture Capital, ou seja, onde há o investimento em um negócio e não apenas em um ativo. Desta forma, procuramos eliminar os dados relacionados a investimentos diretos ou indiretos em ativos imobiliários ou de infraestrutura, excluindo as informações de capital comprometido, investimentos e desinvestimentos correspondentes.

Resultados observados

Capital comprometido

Em bilhões de R\$



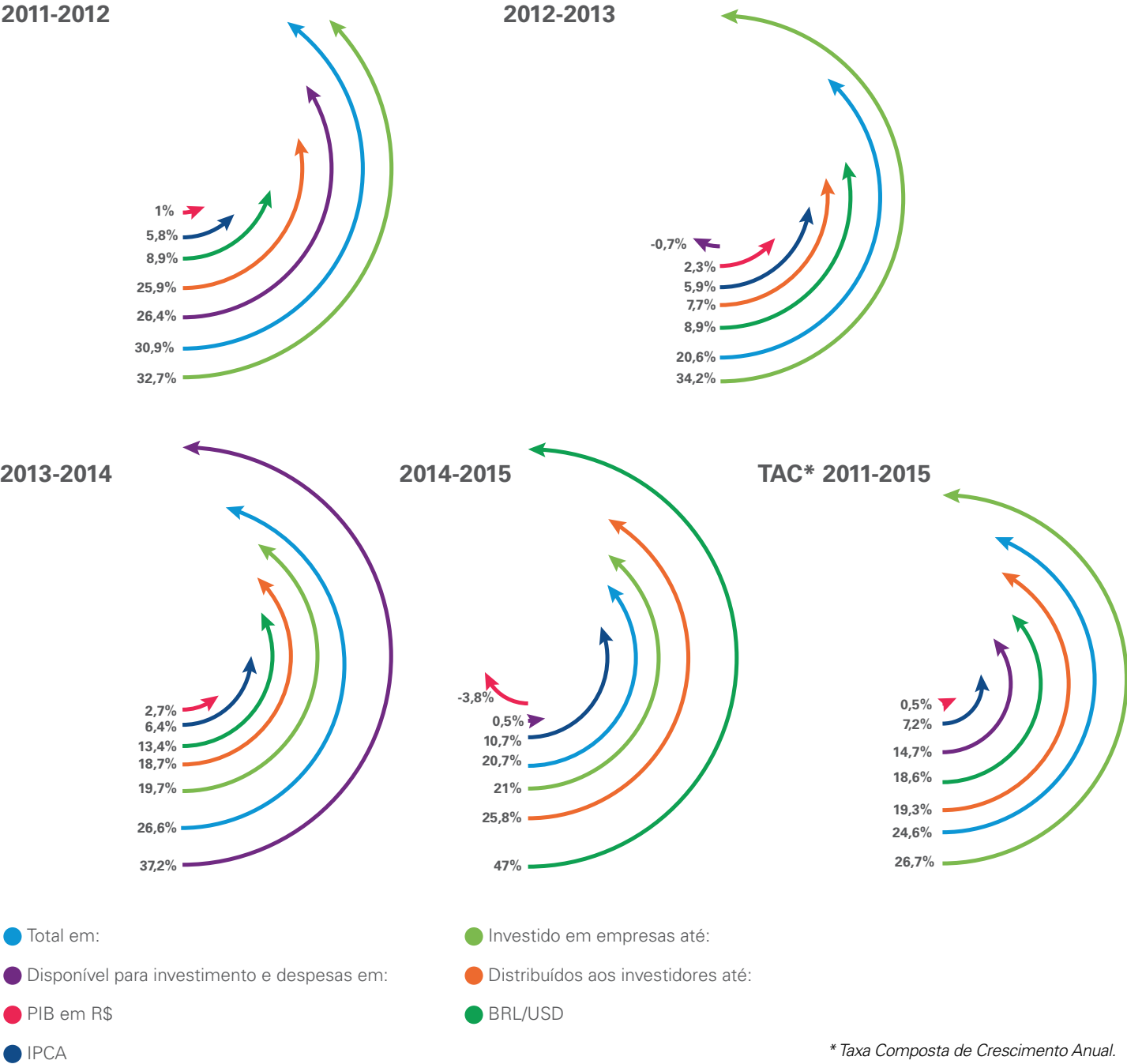
O Capital Comprometido da indústria de Private Equity e Venture Capital vem crescendo de forma consistente nos últimos quatro anos.

A valorização do dólar perante o real, de 47% em 2015, foi o principal responsável pelo aumento no capital comprometido, já que muitos gestores captam recursos em dólares e euros. Adicionalmente, alguns gestores conseguiram captar novos recursos, mesmo no cenário

adverso da economia.

A soma dos valores investidos em empresas com os valores disponíveis para investimentos não é exatamente igual ao capital comprometido, pois parte dos valores recebidos pelos fundos pode ser reinvestida em outras empresas, parte dos recursos é utilizada em gastos e despesas operacionais e parte do capital comprometido já retornou aos investidores.

Variação do capital e indicadores por ano



● Total em:

● Disponível para investimento e despesas em:

● PIB em R\$

● IPCA

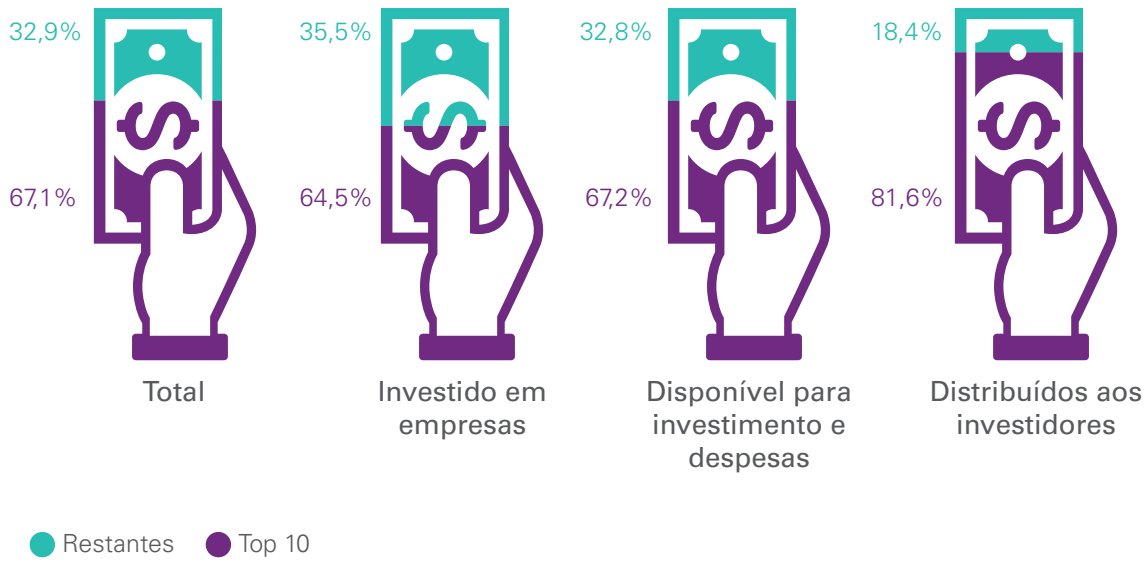
● Investido em empresas até:

● Distribuídos aos investidores até:

● BRL/USD

* Taxa Composta de Crescimento Anual.

Top 10 Gestores Capital Comprometido em 31/12/2015

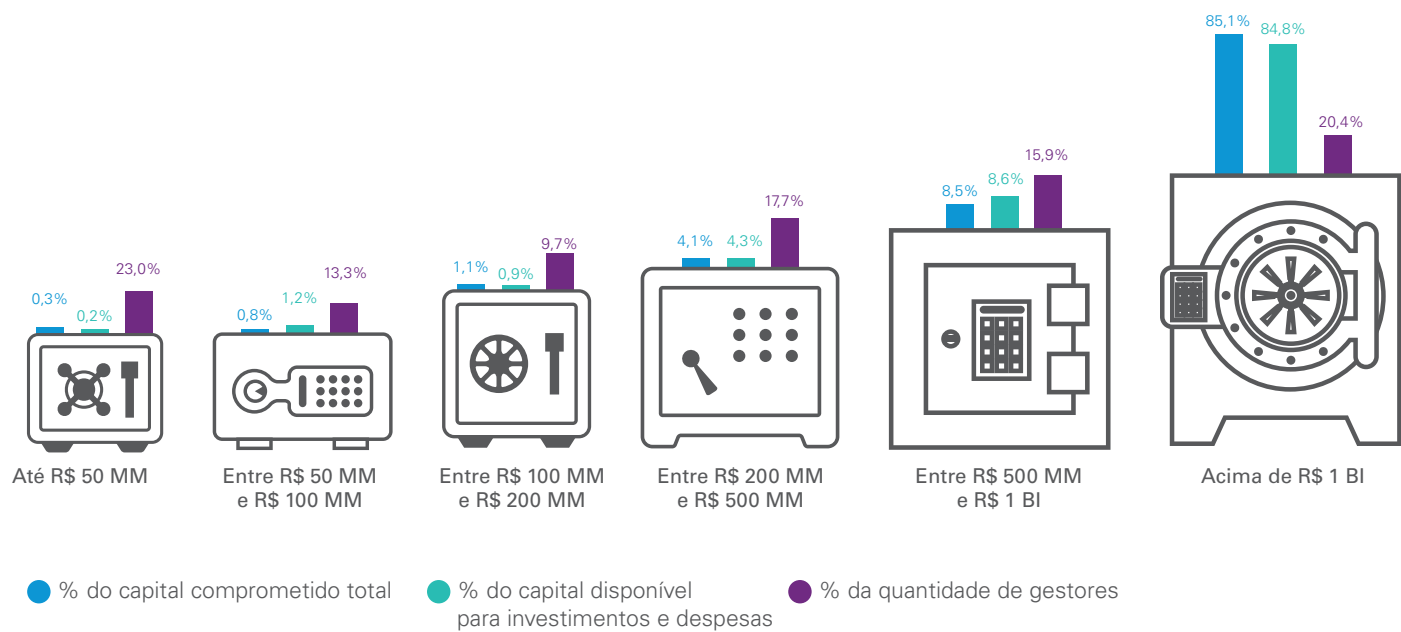


Ainda existe grande concentração de capital sob gestão das grandes firmas de Private Equity que atuam no país. Nos últimos anos, temos visto o surgimento de novos gestores e o interesse de novos gestores internacionais pelo país. Muitos investidores possuem restrições em investir nos chamados “primeiros fundos” (“first time funds”), mas outros critérios têm sido levados em consideração, por exemplo a experiência da equipe sênior em uma estratégia similar. Com a formação de novas gestoras pelo spin offs de equipes mais experientes e com a realização dos investimentos feitos nos “First Time Funds”, a tendência é que essa concentração diminua e em consequência aumente a concorrência pelos recursos dos investidores e possíveis empresas targets para investimento.

O capital e os investimentos da indústria continuam aumentando mesmo em um cenário de baixo crescimento/redução do PIB e alta inflação. Esta é uma demonstração de confiança de longo prazo dos gestores e investidores na economia brasileira.

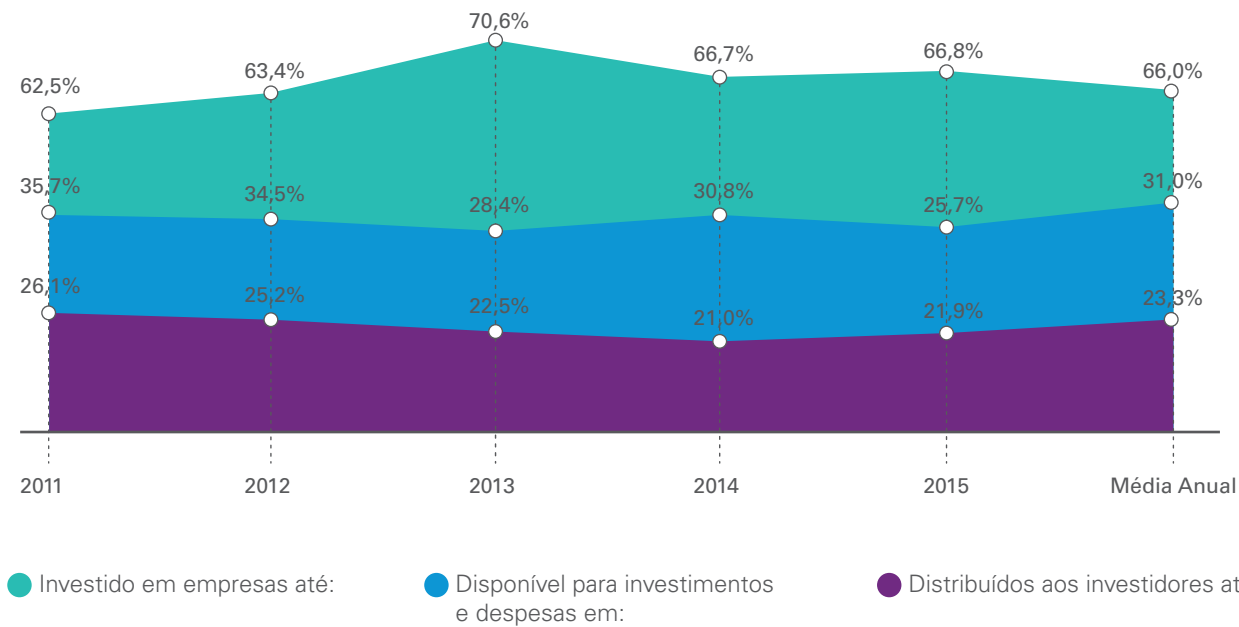


% do valor do capital e quantidade de gestores por faixa de capital comprometido em 2015



Apesar do capital comprometido total e disponível estar concentrado nos gestores que possuem capital acima R\$ 1 bilhão, a quantidade de gestores está distribuída de forma razoavelmente equilibrada entre as faixas. Interessante notar a quantidade de gestores com capital comprometido até R\$ 50 milhões. Este percentual demonstra a força do Venture Capital, já que a maioria dos gestores nesta faixa de capital atuam nesta modalidade.

Porcentagem do capital em função do capital comprometido total



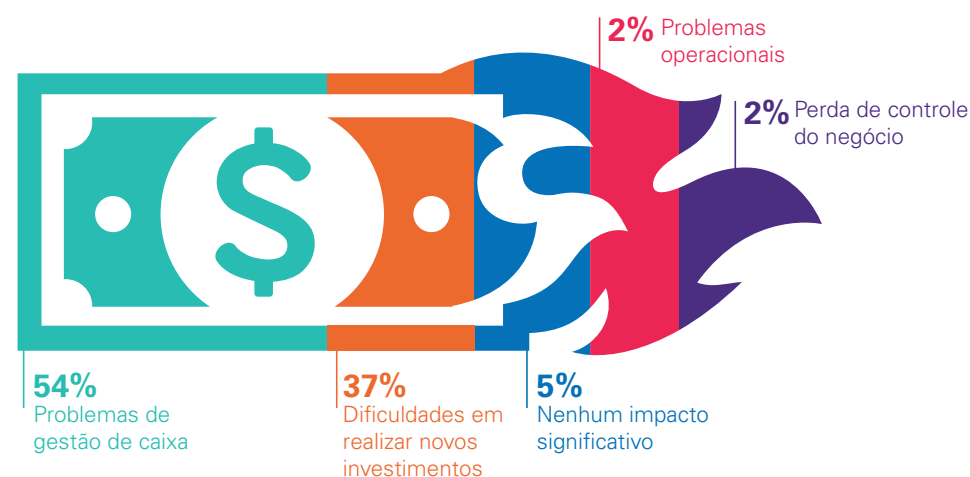
Nos últimos cinco anos, o capital disponível para investimento e despesas foi de cerca de 31 % do capital comprometido total. Devido à quantidade de gestores, temos fundos operando nas três fases: Captação, Investimento e Desinvestimento. O ano de 2014 foi um ano de muitas captações e certa redução nas atividades de investimento e

desinvestimento, apesar de mesmo assim apresentar números expressivos. Já 2015 foi um ano com valores significativos de transações e menor atividade de captação. Mesmo com a forte valorização do dólar perante o real, o percentual do capital disponível para investimento e despesas diminuiu percentualmente em relação ao capital comprometido total.

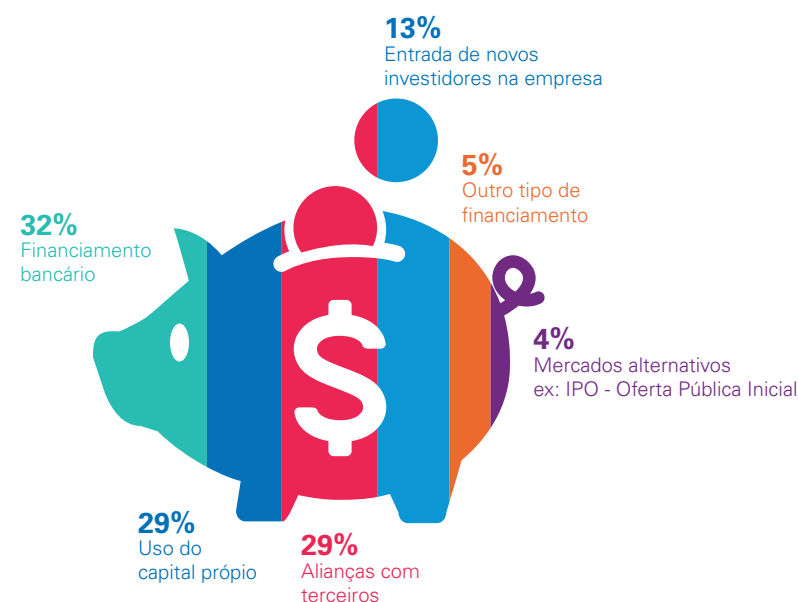
Acesso a financiamento

De acordo com o estudo da KPMG – “Retratos de Família” com a participação de mais de 200 empresas familiares de todos os tamanhos e segmentos de mercado realizada no segundo semestre de 2015, 37% das empresas afirmaram

ter tido dificuldades de acesso ao financiamento nos últimos seis meses. De acordo com as empresas, esta dificuldade no acesso ao financiamento podem gerar:



13% das empresas já consideram a entrada de novos investidores a forma de financiamento mais atrativa. O gráfico abaixo informa o tipo de financiamento mais atrativos segundo as empresas que responderam a pesquisa.



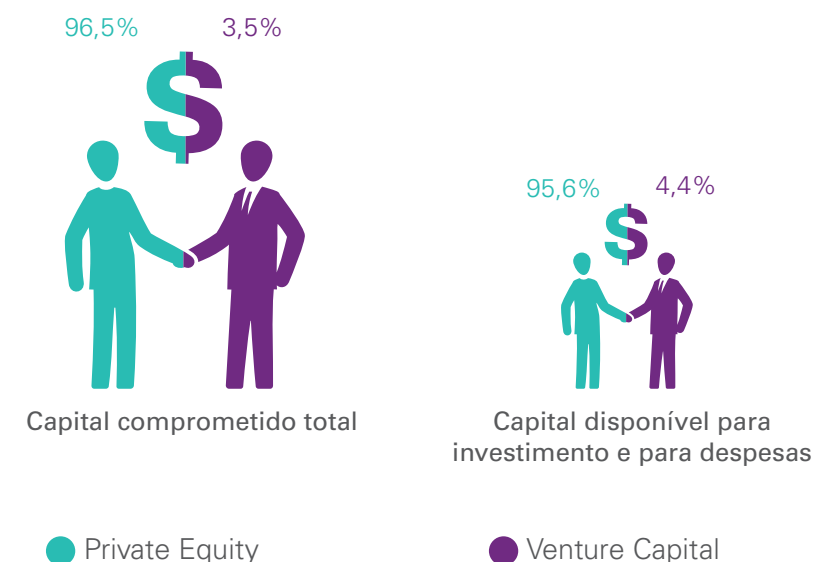
Claramente, existem diversas empresas com potencial de receber investimentos de Private Equity, e o alinhamento de interesses entre os gestores de Private Equity e os proprietários de empresas familiares é cada vez maior.

Este alinhamento vem sendo construído pois cada vez mais vemos cases de sucesso de empresas investidas por

fundos de Private Equity, demonstrando os benefícios de longo prazo desta modalidade de investimento.

Além disso, muitos empreendedores já estão realizando as mudanças necessárias para aumentar os níveis de governança e compliance das empresas de forma a mitigar os riscos do ambiente de negócios brasileiro.

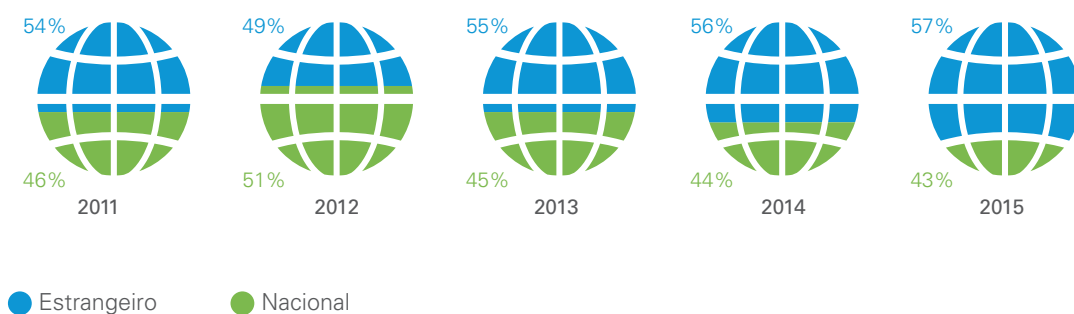
Capital por modalidade de investimento em 2015



Os gestores foram classificados por modalidade de investimento predominante: Private Equity ou Venture Capital. Apesar de número reduzido, alguns gestores não possuem uma modalidade predominante de investimento e acabam atuando nas duas modalidades.

Mesmo sendo percentualmente baixo, o capital comprometido total – R\$ 5,3 bilhões e disponível para investimentos – R\$ 1,7 bilhão na modalidade de Venture Capital é bem relevante, pois se tratam de investimentos com valor médio bem menor que os de Private Equity.

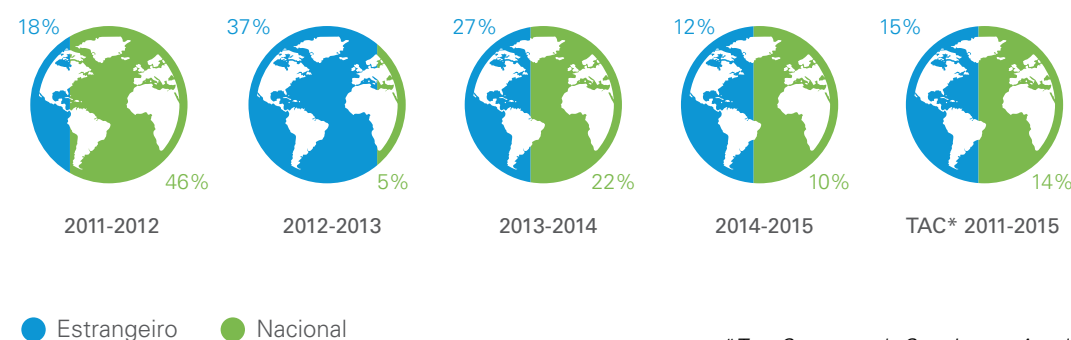
Origem do Capital Comprometido*



O percentual do capital comprometido total estrangeiro aumentou ligeiramente em 2015, principalmente em função da valorização do dólar perante o real (47% em 2015).

* Percentual calculado sobre os valores informados.

Crescimento percentual do capital comprometido por origem



* Taxa Composta de Crescimento Anual.

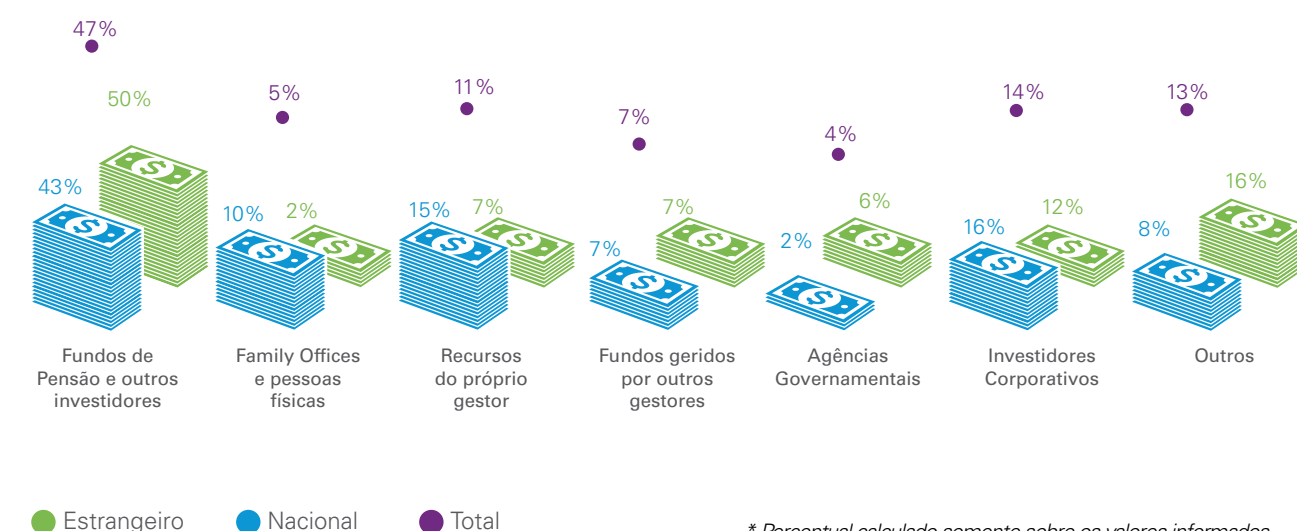
O maior crescimento do capital de origem estrangeira nos últimos três anos pode ser explicado principalmente (i) pela redução dos preços dos ativos em dólar, o que atrai mais capital de origem internacional; e (ii) pelo baixo crescimento real do PIB nacional e perspectivas pouco otimistas para a economia por conta do crescente déficit fiscal, crescimento da inflação e instabilidade política, o que reduz a parcela dos investimentos disponíveis para os chamados investimentos alternativos, como as modalidades de Private Equity e Venture Capital, por investidores de origem nacional.

Apesar de todo o cenário adverso, o capital comprometido cresceu de forma relevante nos últimos anos e deve continuar crescendo, principalmente após os ajustes econômicos que estão sendo realizados e a redução da instabilidade política, já que temos uma forte indústria estabelecida com diversos gestores e muitas empresas que podem ser investidas.

O tamanho do apetite dos investidores nacionais e internacionais dependerá principalmente do tempo de recuperação da economia e da relação cambial entre o real e o dólar.



Percentual do capital comprometido por tipo de investidor - 2015*

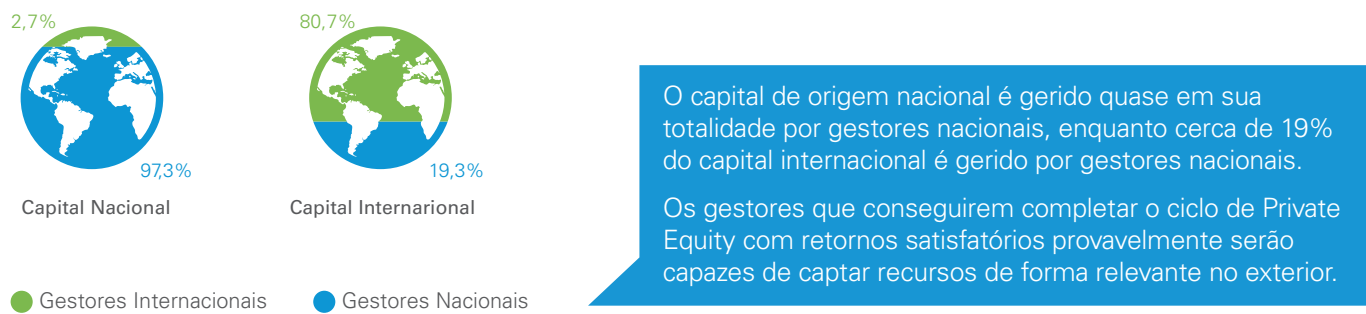


* Percentual calculado somente sobre os valores informados.

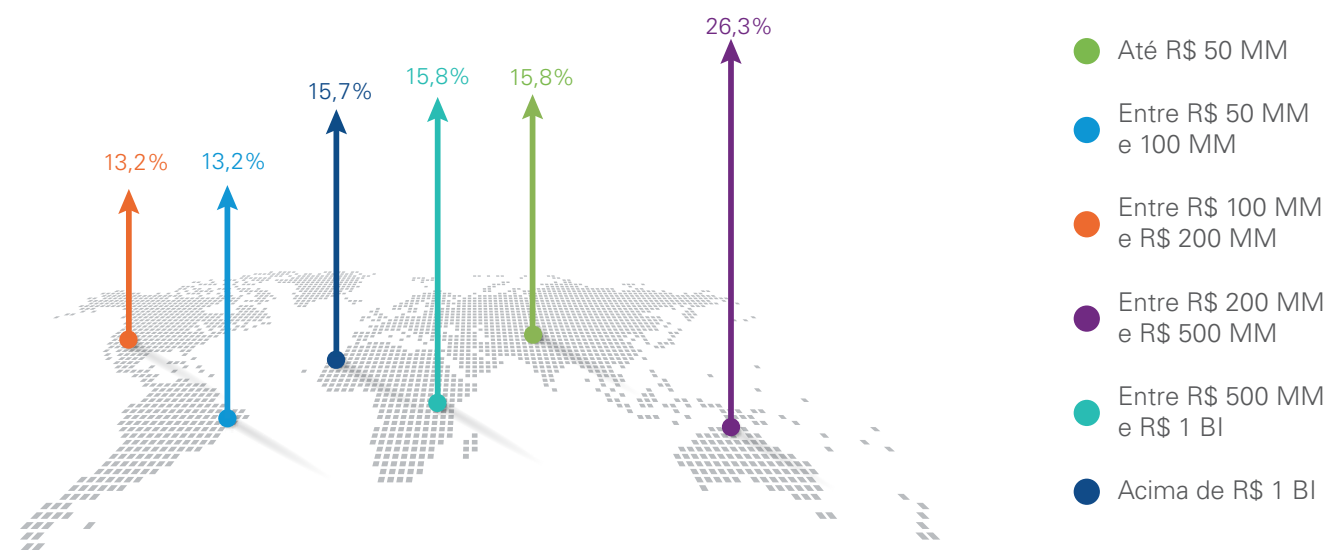
Em 2015 ocorreu um aumento significativo da participação de investidores corporativos e redução da participação de fundos de pensão e outros investidores institucionais. Esta mudança de participação de investidores é, em parte,

reflexo da necessidade das empresas em inovar e atuar em novos mercados. Investimentos em Private Equity e principalmente Venture Capital podem quebrar a inércia e colocar as empresas em novos processos de inovação.

Origem do Capital X Nacionalidade do Gestor em 2015



% da quantidade gestores brasileiros que captam recursos no exterior por faixa de capital em 2015*



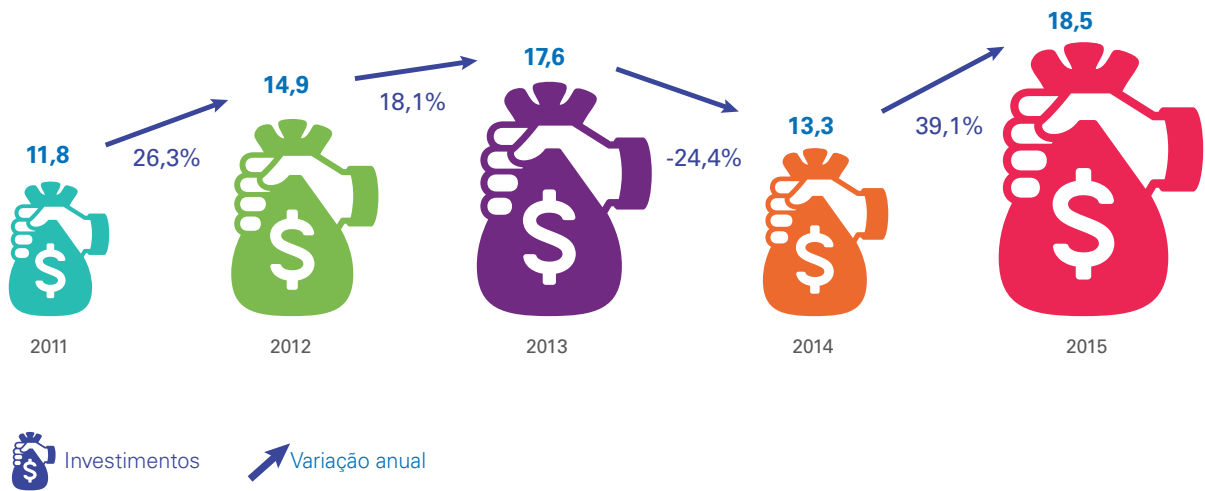
*Percentual calculado apenas sobre os gestores brasileiros que captam recursos no exterior.

O tamanho do gestor, em termos de capital comprometido total, não parece ser um empecilho para captação de recursos no exterior. A ABVCAP possui um excelente programa de internacionalização dos gestores brasileiros, que auxilia na captação de recursos internacionais.

Investimentos

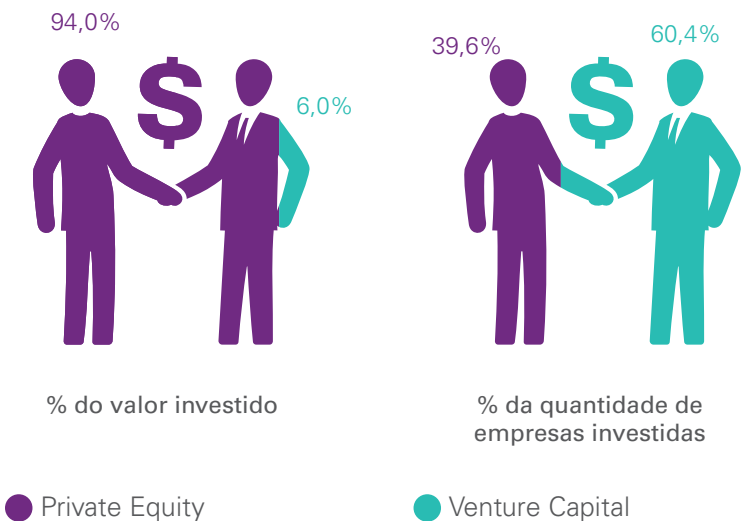
Investimentos realizados no ano

Em bilhões de R\$



O ano de 2015 apresentou um forte crescimento no valor dos investimentos e na quantidade de empresas investidas, em contrapartida o valor médio dos investimentos reduziu-se em cerca de 18%.

Investimentos por modalidade



Apesar da modalidade de Venture Capital apresentar volume de investimentos muito inferior ao de Private Equity, representa quantidade maior de transações.

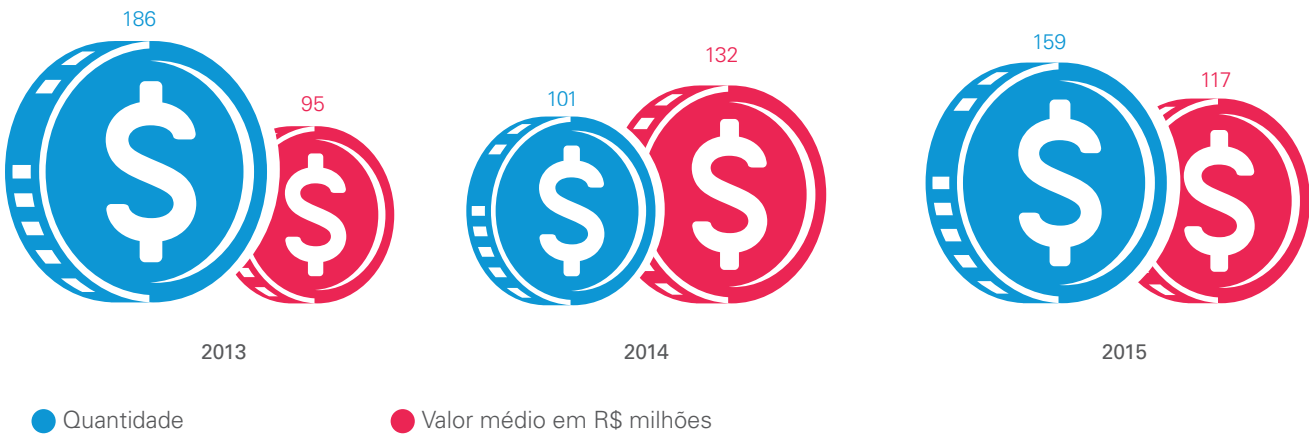
No ano de 2015 muitas empresas suportadas por fundos de Venture Capital receberam novas rodadas de

investimentos, o que foi bem menos frequente nos anos anteriores. As empresas que souberem utilizar bem os novos recursos e executar seus planos de negócios são excelentes candidatas a receber investimentos maiores de fundos de Private Equity.

Quantidade e valores por modalidade - 2015

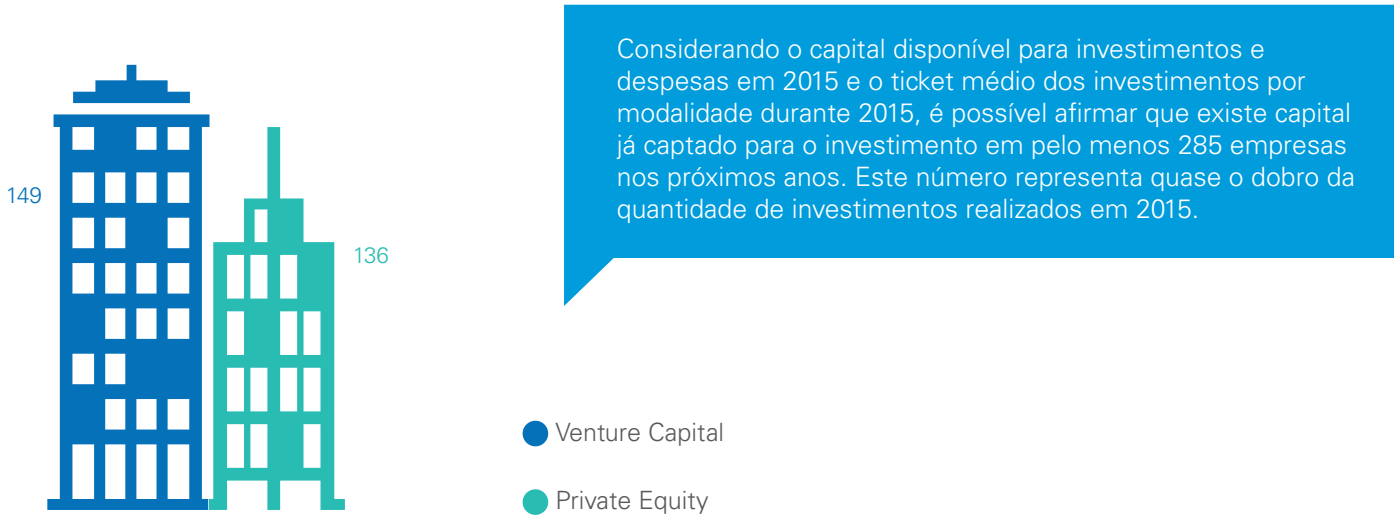


Quantidade e valor médio dos investimentos

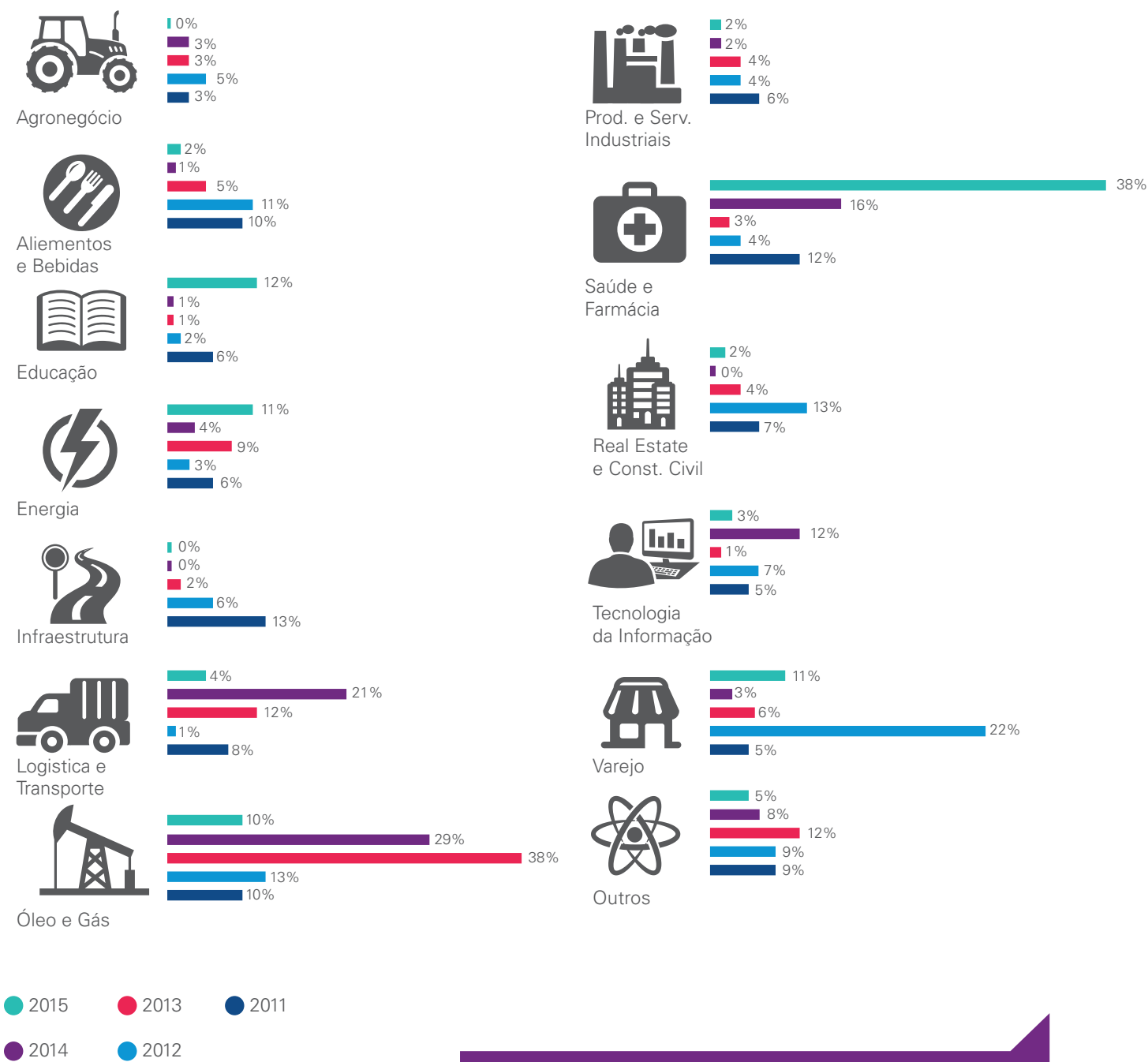


Mesmo com o recorde de investimentos anuais da série histórica, a quantidade de empresas investidas não superou o recorde de 2013. Em 2015, tivemos alguns investimentos com valores bem expressivos que aumentam a média. Mesmo assim, a quantidade de empresas investidas em 2015 cresceu quase 60% em relação a 2014.

Quantidade de empresas que podem ser investidas com o capital disponível



Percentual do valor dos investimentos por setor



Os setores de saúde, farmácia e educação foram os grandes destaques de 2015, representando cerca de 50% dos investimentos reportados no ano.

Saúde e Farmácia

Artigo 23 da Lei 8080 - abertura de portas para investimentos estrangeiros

O Artigo 23 da lei brasileira do SUS foi emendado para permitir investimentos estrangeiros no setor de saúde brasileiro. A emenda agora permite a participação de capital externo (incluindo participação majoritária), de modo direto ou indireto, em empresas brasileiras que operam hospitais gerais ou especializados, clínicas, juntamente com atividade de suporte à saúde,

como laboratórios, produtores e distribuidores de medicamentos, patologia e diagnósticos por imagens.

Antes da emenda, investimentos em hospitais e clínicas eram limitados pela Constituição Federal, que considera a área de saúde como sendo um setor estratégico nacional, portanto, sem possibilidade de acesso por capitais estrangeiros com poucas exceções (ações de alívio vinculadas às operações das Nações Unidas e ações de apoio à saúde sem fins lucrativos).

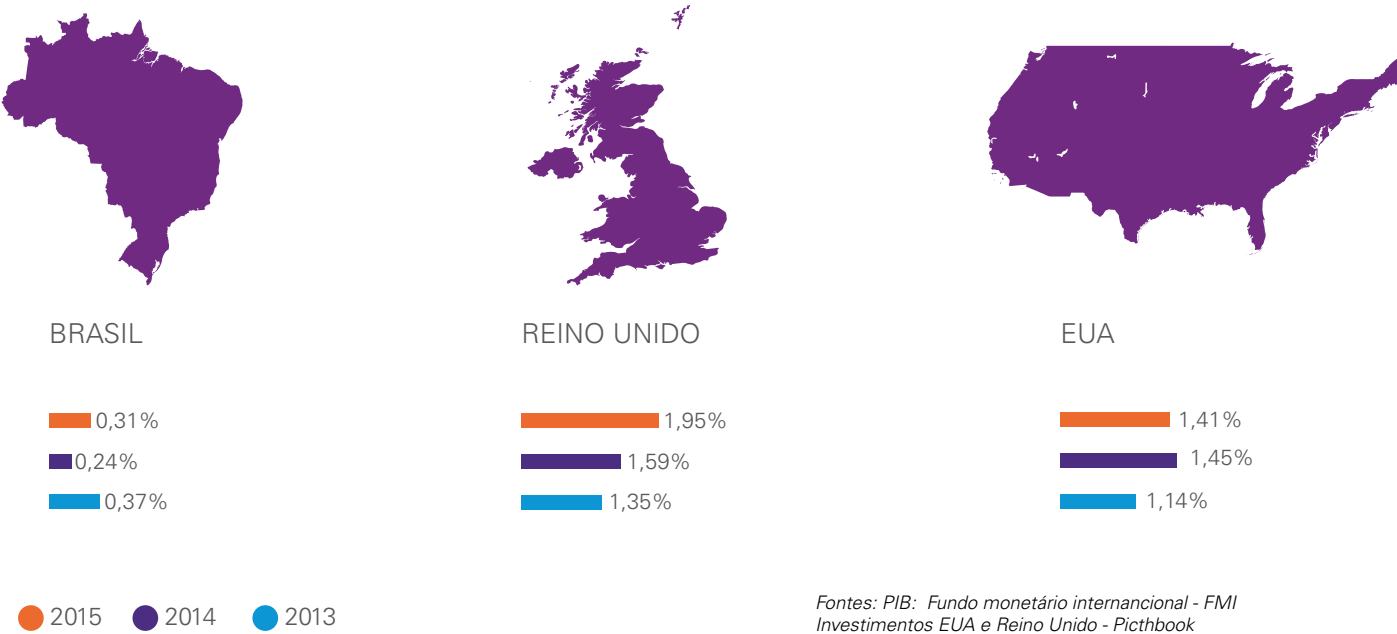
Fonte: Saúde no Brasil – Mudanças na regulamentação resultam em oportunidades de investimentos no setor de saúde no Brasil.

A simples modificação na legislação, permitindo a entrada de investidores estrangeiros, aumenta o valor dos ativos, pois incrementa a demanda por ativos do setor. Este é um excelente exemplo de como alguns setores que ainda possuem restrições de investimento estrangeiro podem ser alavancados e receber novos investimentos com a simples mudança da legislação.

O setor de educação superior ainda é pouco consolidado no Brasil quando comparado com os padrões internacionais.

A escala tende a trazer melhores margens neste setor e estratégias de consolidação parecem fazer sentido neste momento. Apesar dos diversos investimentos ocorridos em 2015, ainda existem muitos ativos que podem ser agregados às plataformas de consolidação. Mesmo com as recentes mudanças no FIES, o setor continua sendo muito atrativo. O ganho de eficiência terá maior importância na criação de valor do que o crescimento da receita.

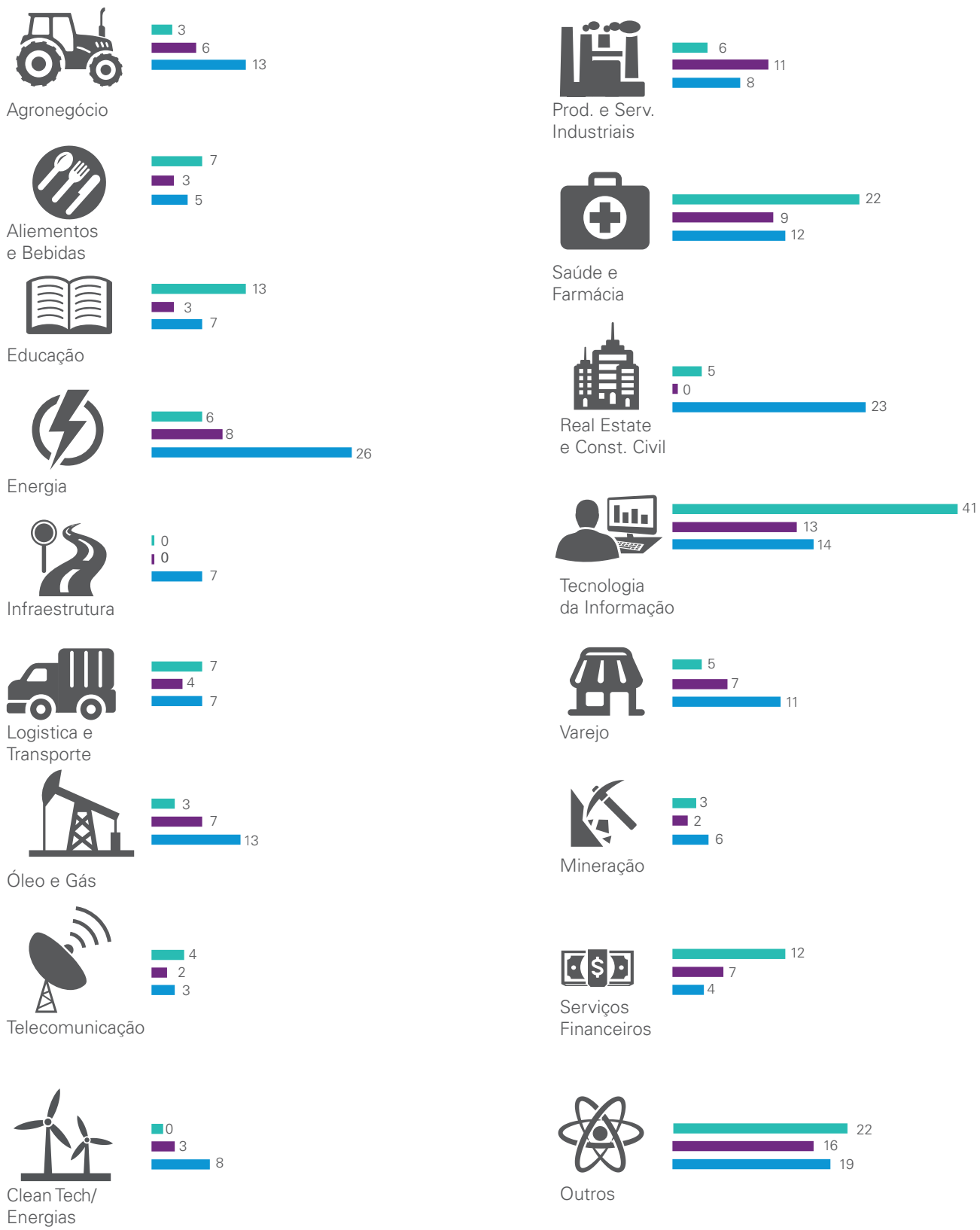
Investimento/PIB



Fontes: PIB: Fundo monetário internacional - FMI
Investimentos EUA e Reino Unido - Pitchbook

Quando comparamos o Brasil com os mercados desenvolvidos nota-se que ainda há espaço para aumento significativa dos investimentos.

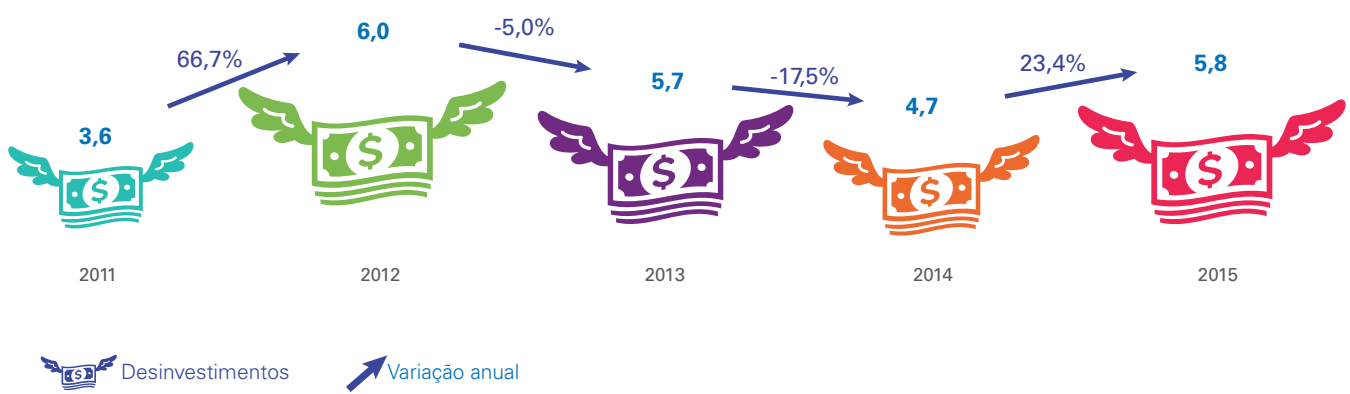
Quantidade reportada de empresas investidas



2015 2014 2013

Desinvestimentos

Desinvestimentos realizados no ano*



O setor de saúde e farmácia também foi destaque nos desinvestimentos. Alguns gestores nacionais aproveitaram a mudança na legislação para realizar ganhos expressivos.

Sobre a KPMG

A KPMG é uma rede global de firmas independentes que prestam serviços profissionais de Audit, Tax e Advisory. Estamos presentes em 155 países, com 174.000 profissionais atuando em firmas-membro em todo o mundo. As firmas-membro da rede KPMG são independentes entre si e afiliadas à KPMG International Cooperative (“KPMG International”), uma entidade suíça. Cada firma-membro é uma entidade legal independente e separada e descreve-se como tal.

No Brasil, são aproximadamente 4.000 profissionais distribuídos em 13 Estados e Distrito Federal, 22 cidades e escritórios situados em São Paulo (sede), Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, Joinville, Londrina, Manaus, Osasco, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Salvador, São Carlos, São José dos Campos e Uberlândia.

Orientada pelo seu propósito de empoderar a mudança, a KPMG tornou-se uma empresa referência no segmento em que atua. Compartilhamos valor e inspiramos confiança no mercado de capitais e nas comunidades há mais de 100 anos, transformando pessoas e empresas e gerando impactos positivos que contribuem para a realização de mudanças sustentáveis em nossos clientes, governos e sociedade civil.

Os profissionais da KPMG de Assessoria em Transações, Tax e Consultoria, com especializações setoriais, trabalham de forma integrada, ao seu lado, durante todo o ciclo da transação, com visão estratégica e excelência na execução.

Saiba mais em www.kpmg.com.br

Sobre a ABVCAP

A ABVCAP - é uma entidade sem fins lucrativos em atividade desde o ano 2000, que visa o desenvolvimento da atividade de investimento de longo prazo no País, nas modalidades abrangidas pelos conceitos de private equity, venture e seed capital.

Com cerca de 215 membros representa a indústria de capital empreendedor, a ABVCAP defende os interesses dos integrantes da indústria junto a instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, em busca de políticas públicas cada vez mais favoráveis ao fomento desses investimentos no País.

Além de ampliar e aprimorar as várias frentes de investimento de longo prazo no Brasil, em sintonia com as práticas internacionais, quando aplicáveis, destaca-se, na missão da ABVCAP, sua integração estratégica ao mercado de capitais, como propulsor e reciclador de ativos/empresas das bolsas de valores.

A atuação da ABVCAP objetiva facilitar o relacionamento entre os integrantes da comunidade de investimentos de longo prazo, seja em âmbito nacional e internacional, propiciando um ambiente favorável a debates e intensificação de relacionamentos.

Os programas de treinamento, o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre a indústria, a divulgação de dados confiáveis, a promoção de boas práticas entre os integrantes da comunidade que representa e nas empresas investidas, bem como a interação com entidades similares ou correlatas, nacionais e internacionais, fazem parte de nosso dia-a-dia, em prol de um desenvolvimento saudável de relacionamento entre mercados e divulgação da cultura de investimento de longo prazo.

Saiba mais em www.abvcap.com.br

Fale com o nosso time

Marco André C. Almeida

Head do Deal Advisory

(Assessoria em Transações)

Líder Nacional para as indústrias de Private Equity e de Investment Management

Tel: (11) 3940-3201

Tel: (21) 3515-9404

maalmeida@kpmg.com.br

Raphael Vianna

Sócio-diretor de Private Equity e Instrumentos Financeiros

Tel: (11) 3940-3197

raphaelvianna@kpmg.com.br

Apoio



Contatos ABVCAP

Ângela Ximenes

Superintendente

Tel: (21) 3970-2432

Tel: (11) 3106-5025

aximenes@abvcap.com.br

Cristiane Nascimento

Projetos internacionais

Tel: (11) 3106-5025

Tel: (21) 3970-2432

cnascimento@abvcap.com.br

Marcio Sabalo Barea

Informações e Pesquisa

Tel: (21) 3970-2432

Tel: (11) 3106-5025

mbarea@abvcap.com.br

www.kpmg.com.br

www.abvcap.com.br

[f](#) [in](#) [t](#) [ig](#) /kpmgbrasil

© 2016 KPMG Assessoria Tributária Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Criação: Gaudi Creative Thinking

O nome KPMG e o logotipo são marcas registradas ou comerciais da KPMG International.

Todas as informações apresentadas neste documento são de natureza genérica e não têm por finalidade abordar as circunstâncias de uma pessoa ou entidade específica. Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas, não há garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreenderem ações sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.